O Quadro Geopolítico de 1945 — Leitura de Figuras

12.º Ano | História A | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um mapa bipolar de 1945, ligar a Guerra-Fria à descolonização e distinguir descolonização de neocolonialismo.

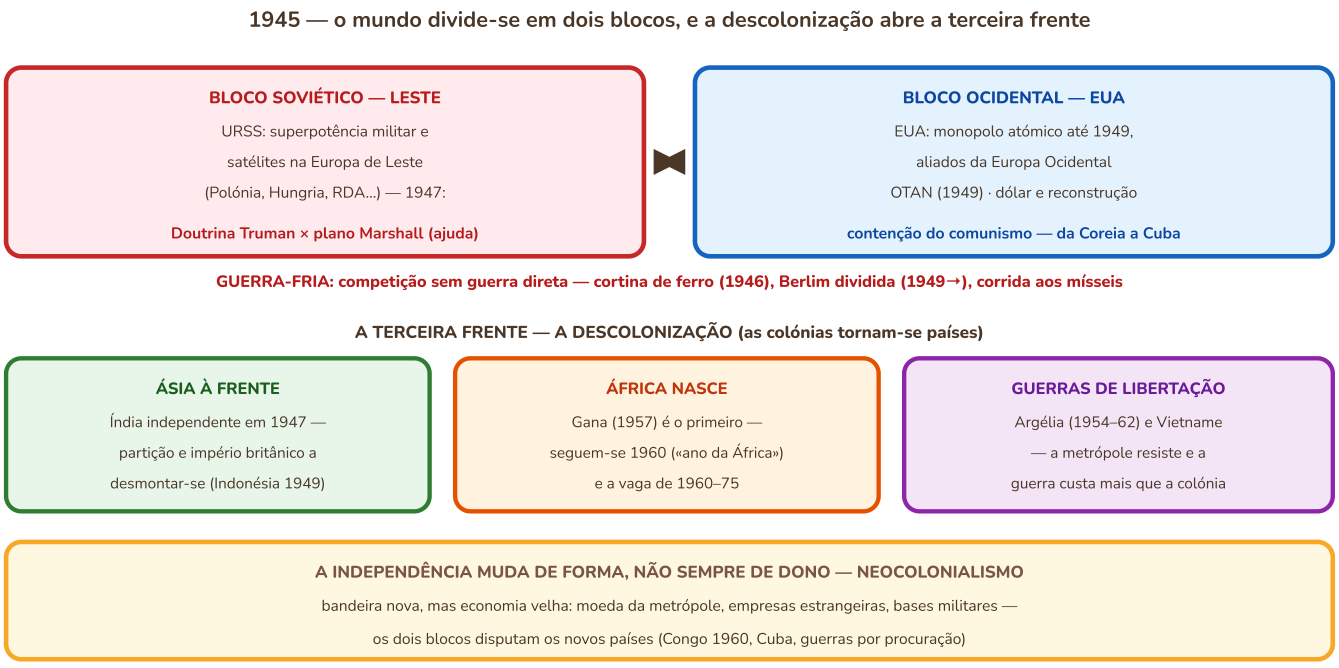


Figura F4 — O mundo em 1945: dois blocos, descolonização e neocolonialismo.

Exercícios

1. Os dois blocos (Figura F4): o que cada um tem (militar, económica, alianças) — e o que os torna simétricos.

2. 1947: doutrina Truman e plano Marshall — o que cada um faz e porque é que os dois juntos abrem a Guerra-Fria.

3. A terceira frente: Ásia e África — ordem cronológica dos marcos e o que a «vaga de 1960–75» significa.

4. Guerras de libertação: por que é que Argélia e Vietname são mais sangrentas que a independência da Índia?

5. V/F (Figura F4) — justifica as falsas: a) «O plano Marshall é do bloco soviético.» ( ) b) «Gana independiza-se em 1960.» ( ) c) «A descolonização elimina o neocolonialismo.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a Guerra-Fria e a descolonização se reforçam mutuamente? Usa a caixa amarela e a nota de baixo.

© 2026 Estudantices

Soluções — O Quadro Geopolítico de 1945

1. Bloco soviético: URSS superpotência militar, satélites no Leste, economia planeada · **Bloco ocidental:** EUA com monopolo atómico (até 1949), Europa Ocidental aliada, dólar e OTAN (1949). Simétricos porque **cada um tem arsenal, ideologia, aliança e zona de influência** — e nenhum pode atacar o outro sem destruir-se.

2. A **doutrina Truman (1947)** compromete os EUA a conter o comunismo onde ele avançar · o **plano Marshall (1947)** é a via económica: dinheiro para reconstruir a Europa e tirá-la da fome (que é onde os comunistas ganham votos). Juntos abrem a Guerra-Fria: a ajuda condicionada divide a Europa — o Este recusa (Kominform, 1947) e a cortina desce.

3. Índia 1947 (partição, império britânico a desmontar-se) → **Indonésia 1949** → **Gana 1957** (primeiro país africano) → **1960, «ano da África»** (17 países) → **vaga de 1960–75** (as restantes, até os portugueses em 1974–75). A vaga significa: a descolonização deixa de ser exceção e vira **a regra do sistema internacional**.

4. Porque a Índia foi **negociada** (o império já sem meios, transferência pacífica apesar da partição), enquanto Argélia e Vietname foram **colónias «de povoamento»** — milhões de europeus instalados — e as **metrópoles não querem largar**: a guerra vira guerrilha contra a população civil, com repressão pesada. Quanto mais a metrópole se agarra, mais sangue custa a bandeira nova.

5. a) **F** — Marshall é **dos EUA** (o bloco ocidental) b) **F** — Gana é **1957**; 1960 é o «ano da África» c) **F** — «bandeira nova, economia velha»: moeda, empresas e bases continuam da metrópole.

6. Porque os dois blocos **disputam o mapa novo**: cada colónia que se torna país escolhe (ou é empurrada) para um lado — e os EUA e a URSS financiam, armam e protegem os aliados na periferia (guerras por procuração). Em troca, a descolonização **daixa a Guerra-Fria para longe de casa**: em vez de atacarem-se, lutam em Ásia e África. É por isso que a caixa amarela mostra o resultado — a independência muda de bandeira, mas a economia e as bases ficam: o conflito global passa a ter terreno novo todos os anos.

Nota de correção: Marshall = EUA · Gana 1957 ≠ 1960 · neocolonialismo ≠ colónia · Guerra-Fria sem guerra direta entre blocos.

© 2026 Estudantices